



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS FETAIS POR AFECÇÕES NO PERÍODO PERINATAL EM ALAGOAS

Autor(a)/Orientador(a): Elinadja Targino do Nascimento
Enfermeira.Orientadora. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL. Maceió –AL , Brasil.
Email: elinadjanascimento@gmail.com. Tel: 82 9.9661-2681 (WhatsApp)

INTRODUÇÃO

Óbito fetal é definido como a morte do feto da gestação antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno. O diagnóstico é confirmado se o feto não respirar nem der nenhum sinal de vida como batimentos cardíacos, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária.

OBJETIVOS

- Analisar o perfil óbitos fetais por afecções originadas no período perinatal em 2019 no estado de Alagoas.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, retrospectivo e exploratório. A pesquisa decorreu com dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O período de inclusão foi de 2019 no Estado de Alagoas.

RESULTADOS

Em Alagoas, entre esse intervalo, obteve um total de 554 casos de óbitos neonatais no total, sendo o relevante 530 (95,6%) por afecções perinatais. Sendo esses 148 (27,9%) com gestação de 37 a 41 semanas; e do total 320 (60,3%) com parto vaginal.

Apesar da redução da mortalidade infantil, ainda é preciso grande esforço para enfrentar as diferenças regionais e locais, para alcançar patamares aceitáveis.

CONCLUSÕES

Portanto, diante do estudo, os resultados apontam uma atenção materno-infantil deficitária, uma vez que mesmo com a diminuição da mortalidade infantil no estado, a tendência crescente à mortalidade por afecções perinatais foi demonstrada neste estudo.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal, 2. ed. – Brasília : **Ministério da Saúde** 2009